



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

**PRO-MEMORIA DA 6ª REUNIÃO DO GT
PLANO ESTRATÉGICO DE HABITAÇÃO
GESTÃO 2007/2009**

Data da Reunião: **22 de agosto de 2008 – 10:00 hs**

Local: Edifício Martinelli – 11º andar

Presentes: **Sr. André Luis Gutierrez Pereira** (representante da SEMPLA e coordenador do GT);

- **Sra Cleide** (representante do UNAS)
- **Sra Violeta Kubrusly** (representante de SEHAB)
- 5 • **Sra Vânia Bonafim** (convidada, pelo SINDUSCON)
- **Sra Evaniza Lopes Rodrigues** (representante do Movimento Sem Terra Leste 1)
- **Convidada: Sra Tereza Beatriz R. Herling** (Cities Alliance)

10 O grupo decidiu preparar uma apresentação para o Conselho Municipal sobre a produção do grupo, com os seguintes itens:

- informe sobre o estágio do Plano
- Informe sobre o GT, proposta de ampliação da discussão do plano, por etapas, e discussão da agenda dos próximos encontros

15 **Sra Tereza informa a situação atual da Elaboração do Plano:**

- Os estudos já foram entregues e estão sendo incorporados ao corpo do Plano.
- O Plano tem um capítulo onde se registrou os princípios e diretrizes ; o segundo capítulo apresenta um diagnóstico das necessidades habitacionais (estão fechando o quadro da quantidade de moradores em cada situação); no capítulo 3 serão elencados os programas e as prioridades, sendo que a proporção colocada, á princípio, prevê a aplicação de 80% dos recursos em assentamentos precários (incluindo produção de unidades para reassentamento) e 20% para produção de novas unidades; o capítulo 4 é o quadro de metas, onde serão compostos três cenários – otimista, realista e pessimista para dois eixos: de produção e de gestão.
- 20 • O plano ainda deverá ser discutido com os funcionários da casa.
- 25 •

Aberto o debate, foram realizadas as seguintes ponderações:

- O arrendamento social foi apontado como alternativa, mas não esta claramente definido no Plano em elaboração. A mesma coisa ocorre em relação a política de regularização.
- 30 • Não há diretriz para estoque de terras. Sra Evaniza considera que SEHAB deveria chamar para si o papel de indutora do crescimento, com a compra de áreas ainda pouco valorizadas, mas na iminência de valorização no médio prazo.
- No estudo de custos de produção elaborado chegou-se à conclusão de que não há um padrão para a apropriação dos mesmos. Sra Evaniza informa que a Câmara Brasileira da Construção apresentou um estudo em relação à produção nacional. Sugere que se consulte o SINDUSCON para verificar se há um estudo semelhante para São Paulo.
- 35 • Em princípio, SEHAB esta trabalhando com a perspectiva de fechar o “boneco” do Plano em setembro. Depois disso, poderiam ser realizadas as oficinas regionais para conhecer os capitulos 1 e 2 e coletar informações para fechar o 3.o e 4.o capitulos. (desenho de programas, prioridades e metas).
- 40 •

Foi proposto e aprovado pelo grupo o seguinte calendário de ações:

1. Na próxima plenária (provavelmente dia 24) se apresenta para o Conselho e aprova o processo de discussão, composto por três etapas:

- Etapa 1. Realização de oficina com os Conselheiros, durante um dia inteiro, as discutir os quatro capítulos
- Etapa 2. O GT sintetiza o conteúdo das oficinas e prepara as discussões regionais
- Etapa 3. Oficinas regionais – Norte, sul, sudeste, leste, centro. Caráter consultivo.

5

2. Até dia 29. 08, 6.a feira, o coordenador do grupo, Sr André enviará aos participantes do grupo uma minuta do que será apresentado no dia da Plenária CMH. Os participantes trocarão e-mails para acertar esse conteúdo.

10